

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais **BIP/ZIP**

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 096

PROXY: prevenção de proximidade



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Portuguesa de Apoio à Vítima - APAV

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação CPCJ Lisboa Centro

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação PROXY: prevenção de proximidade

BIP/ZIP em que pretende intervir 64. Anjos

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

A Segurança surge, na consulta pública realizada aos BIP ZIP, no topo das preocupações da tipologia de bairros/zonas de intervenção prioritária na qual Anjos se enquadra. Apesar da importância e preocupação relativamente à problemática e do facto de a freguesia onde se integra ser das mais povoadas de Lisboa (segundo INE), são poucos os pedidos de apoio recebidos pela APAV de vítimas residentes na região. Entre 2012 e 2016, a APAV apoiou 75 vítimas de crime ou violência residentes na freguesia de Arroios. As crianças, os jovens e as pessoas idosas estão entre os grupos que recebem menos apoio: só entre 12% a 15% das vítimas residentes apoiadas pela APAV pertencem a estes grupos vulneráveis.

Estes dados apontam para o facto de a violência e o crime continuarem a surgir como fenómenos invisíveis, não por não ocorrerem, mas porque permanecem escondidos, no interior da comunidade e das famílias, sem que haja denúncia ou procura de apoio, desprotegendo a vítima e aumentando o sentimento de insegurança. Merece particular atenção as pessoas idosas, tendo em conta o elevado índice de envelhecimento dos residentes na freguesia, e as crianças e jovens, considerando a frequência de casos de "exposição a situações de violência doméstica" nas CPCJ de Lisboa (segundo Diagnóstico Social de Lisboa). Atenção também para



a interculturalidade e imigração na zona abrangida pelo projeto, com elevada percentagem de população imigrante (e vulnerabilidades destes grupos ao crime e violência).

Temática preferencial Inclusão e Prevenção

Destinatários preferenciais Crianças

Objectivo geral Este projeto tem como objetivo geral contribuir para a prevenção da violência e da criminalidade nos Anjos. Em linha com os objetivos do Programa BIP/ZIP e o diagnóstico apresentado, este projeto aponta a Prevenção e Inclusão como temática preferencial. Foca-se na prevenção da violência e do crime nos Anjos, procurando especificamente: promover a proteção dos/as seus cidadãos/ãs vítimas de violência, incluindo os mais vulneráveis, como crianças, jovens e pessoas idosas; contribuir para o aumento do sentimento de segurança e para a diminuição do risco de violência ou crime. As crianças são destinatários preferenciais deste projeto. Pela idade, maior dificuldade em pedirem ajuda caso sejam vítimas de crime ou violência e maior dependência em relação aos prestadores de cuidados, são um grupo particularmente vulnerável à violência e crime e seus efeitos. As pessoas idosas e os jovens, pelos mesmos fatores de risco, são também grupos particularmente vulneráveis à violência e ao crime, sendo fundamental a sua integração como destinatários deste projeto. Por sua vez, para intervir ao nível da prevenção do crime e da violência nos Anjos consideramos importante que o projeto também se destine à população em geral. O projeto baseia-se num modelo de intervenção inovador ao atender às características do território, dos/as cidadãos/ãs e das problemáticas em análise e ao respeitar um conjunto de princípios centrais: a proximidade entre a zona alvo de intervenção, os/as cidadãos/as e a APAV; a participação ativa da comunidade no combate à violência e ao crime; a capacitação e sensibilização do tecido social do território para as problemáticas da violência e do crime e sua prevenção; o desenvolvimento pessoal e promoção da segurança dos grupos mais vulneráveis. Este modelo de intervenção e respetivos princípios serão transversais às atividades a implementar (detalhadas no formulário) no projeto, mas também ao nível do acompanhamento e avaliação do próprio projeto.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1



Descrição

Promover a proteção dos/as cidadãos/as dos Anjos vítimas de violência ou crime, incluindo os mais vulneráveis, como crianças, jovens e pessoas idosas. A falta de apoio a vítimas de violência ou crime da zona abrangida pelo projeto, já discutida no diagnóstico, contribui para o aumento da vulnerabilidade e desproteção relativamente aos efeitos da violência ou crime e a novas experiências de vitimação. Este cenário é ainda mais preocupante quando a violência ou o crime afeta os grupos mais vulneráveis, já que não recebem o apoio e proteção de que necessitam para recuperarem do que aconteceu e se protegerem de novos crimes. Por isso mesmo, subjacente a este objetivo específico está a necessidade de aproximação da APAV à zona alvo de intervenção, aos/às seus/suas cidadãos/ãs, incluindo os mais vulneráveis, e às potenciais vítimas de violência ou crime. Só desta forma será possível contribuir para a prevenção da violência e criminalidade nos Anjos, objetivo geral deste projeto. A proximidade com a região e cidadãos/as pretende facilitar o acesso da população dos Anjos, incluindo a mais vulnerável, à APAV, sobretudo ao seu Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa, localizado em Arroios, garantindo que têm acesso ao apoio e ajuda da APAV, em caso de violência ou crime. Esta proximidade é também conseguida pela participação ativa do próprio território no combate à violência e ao crime e pela procura coletiva de soluções para os problemas de violência e criminalidade na região.

Sustentabilidade

Prevê-se a continuidade deste objetivo através das dinâmicas e mecanismos de comunicação e/ou cooperação estabelecidas ao longo do projeto. As ações desenvolvidas nos primeiros 12 meses, assentes num modelo inovador de intervenção caracterizado pela proximidade, participação, capacitação do território e promoção da segurança de grupos vulneráveis, contribuirão para um relacionamento mais estreito entre o território e os serviços de apoio à vítima. Pelo maior reconhecimento do papel, missão e apoios prestados pela APAV, em particular pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa, acreditamos que este projeto possibilitará que mais facilmente qualquer cidadão/ã da região que seja vítima de violência ou crime (ou que conheça alguém que o seja/foi) procure na APAV o apoio e ajuda de que precisa, promovendo-se, assim, a proteção dos/as cidadãos de Anjos vítimas de violência ou crime. A APAV, com os seus recursos e fazendo uso das cooperações estabelecidas, procurará também contribuir para este objetivo após o financiamento, através da implementação de ações em continuidade com os primeiros 12 meses de projeto: distribuição de suportes e cartazes informativos, desenvolvidos no primeiro ano, junto de entidades, serviços locais e/ou população; convite, em linha com os eventos culturais do primeiro ano, à participação de representantes dos Anjos, incluindo da população, em outros eventos a realizar no Espaço APAV & Cultura, consolidando a relação de proximidade com a APAV.

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição

Contribuir para o aumento do sentimento de segurança nos Anjos, incluindo de grupos particularmente vulneráveis, como crianças, jovens e pessoas idosas, através da diminuição do risco de vitimação.

É fundamental acrescentar à proteção das vítimas de violência ou crime nos Anjos (incluindo as mais vulneráveis), através do acesso ao apoio e ajuda da APAV, uma estratégia pró ativa de prevenção da violência e do crime anterior à sua ocorrência.

Em linha com o modelo de intervenção já descrito e com a temática preferencial da Prevenção e Inclusão, a prevenção da violência e da criminalidade, enquanto objetivo geral do projeto, implica também capacitar e sensibilizar o tecido social do território, incluindo grupos estratégicos que possam ter algum tipo de intervenção/ação no território e/ou na população, para as problemáticas da violência, do crime e sua prevenção. Implica ainda promover a segurança da população e de grupos vulneráveis, incluindo crianças, jovens e pessoas idosas, através do aumento do conhecimento e informação sobre diferentes formas de violência e crime e do desenvolvimento de competências pessoais para se manterem protegidos/as e em segurança (ex.: como se manterem seguros/as na rua, na escola e/ou no seu prédio; como se protegerem da violência nos relacionamentos mais próximos). Desta forma, contribui-se para o aumento da segurança e reduz-se o risco de ocorrência de situações de crime ou violência.

Sustentabilidade

Prevê-se a continuidade deste objetivo após o término do financiamento através do know-how, conhecimento e informação desenvolvidos ao longo do projeto. As ações implementadas nos primeiros 12 meses, assentes no modelo de intervenção já descrito, concorrerão para que a população e os grupos mais vulneráveis estejam mais informados e melhor preparados para se protegerem da violência ou crime e para se manterem em segurança, durante e após o financiamento. De igual forma, representantes de entidades e serviços locais com intervenção na zona alvo do projeto encontrar-se-ão também mais informados e preparados para atuar e prevenir situações de violência ou crime. Pretendemos, com as ações do projeto, dotar grupos estratégicos, como representantes de entidades e/ou serviços locais, de conhecimento e ferramentas necessárias para que possam, de forma autónoma, desenvolver as suas iniciativas e esforços de prevenção da violência e crime nos Anjos, durante e após o financiamento. A APAV, com os seus recursos e fazendo uso das cooperações estabelecidas, procurará também contribuir para este objetivo após o financiamento, através da implementação de ações em continuidade com os primeiros 12 meses de projeto, nomeadamente com sessões de prevenção dirigidas à população e a grupos vulneráveis e com a dinamização de um grupo local de discussão que permita acompanhar a prossecução dos objetivos do projeto.

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição -

Sustentabilidade -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Grupos locais de Discussão

Descrição A APAV pretende preparar e moderar 2 grupos locais de discussão sobre crime, violência e segurança nos Anjos. Prevemos contar, nestes momentos de discussão e reflexão coletiva, com a participação das entidades parceiras, mas também com outros grupos estratégicos que possam ter intervenção e/ou contacto com a zona alvo do projeto, com a população e/ou com os grupos vulneráveis. Tratam-se de elementos-chave, como representantes de forças de segurança, de autoridades locais, de entidades e/ou organizações, entre outros a designar. Com estes grupos locais procuraremos apreender a situação atual dos Anjos no que diz respeito ao crime e à violência e refletir acerca da forma como a prevenção da violência/crime pode ser promovida. Contamos também envolver nos grupos locais de discussão representantes da população e/ou dos grupos mais vulneráveis à violência ou crime para compreender as suas perceções sobre crime, violência e segurança na zona e de que forma a sua segurança pessoal pode ser promovida. A preparação dos grupos locais de discussão envolverá a estruturação de um guião para a condução/moderação de cada grupo e o desenvolvimento de grelha(s) de registo/observação. Cada grupo contará aproximadamente com 6 a 8 participantes e terá uma duração estimada de 60 a 90 minutos. As conclusões serão analisadas e consideradas para o desenvolvimento das atividades seguintes do projeto.

Recursos humanos O (A) Coordenador(a) e o(a) Técnico(a) de Projeto serão os recursos humanos responsáveis preparação e moderação dos grupos locais de discussão sobre crime, violência e segurança nos Anjos, em estrita colaboração com os restantes parceiros que integram o consórcio. Deste modo, o(a) Coordenador(a) do projeto dedicar-se-á ao desenvolvimento da metodologia para a implementação e dinamização dos grupos de discussão, estabelecendo a ponte com os demais parceiros e os contatos com as entidades a convidar e que estão estabelecidas na freguesia, mais concretamente no bairro dos Anjos. O (A) Coordenador(a) supervisionará ainda a preparação dos packs a distribuir aos participantes nos grupos de discussão, cuja operacionalização prática ficará a cargo do(a) Técnico(a) de Projeto. É de frisar que o(a) Coordenador(a) liderará os grupos de discussão, enquanto o(a) será responsável pela sua facilitação. O(a) Técnico(a) de Projeto, por sua vez, preparará toda a documentação necessária e operacionalizará



a metodologia acordada para a implementação dos grupos de discussão, sendo ainda responsável pela sua dinamização.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

- N.º de representantes presentes nos grupos locais de discussão (16 participantes presentes nos grupos locais de discussão).
- N.º de grupos locais de discussão realizados (2 grupos locais de discussão realizados).

Do ponto de vista qualitativo, o sucesso na atividade irá considerar:

- A adesão de representantes de grupos estratégicos à atividade proposta;
- Reflexões e conhecimento apreendido no que diz respeito à situação da criminalidade, violência e segurança nos Anjos e à atuação ao nível da prevenção e segurança.

Valor 2158.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4

Periodicidade Pontual²

Nº de destinatários 16

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 2 Ações para Grupos Estratégicos

Descrição

Em função da auscultação aos grupos locais de discussão, serão desenvolvidos conteúdos técnico-pedagógicos para sensibilizar, informar e preparar representantes de grupos estratégicos que possam ter intervenção e/ou contacto com a zona alvo do projeto, com a população e/ou com os grupos vulneráveis. Destes grupos estratégicos poderão fazer parte, por exemplo, representantes das forças de segurança, de entidades públicas e privadas, de organizações e/ou associações locais, da população, entre outros.

A sensibilização, informação e preparação irá centrar-se nas temáticas da violência e do crime e, em particular, na identificação e sinalização de situações de violência ou crime, incluindo em grupos vulneráveis, como crianças, jovens e pessoas idosas. Visará também a preparação dos/as representantes para a realização de iniciativas e esforços locais de prevenção da violência e do crime e promoção da segurança do território, da população e/ou dos grupos vulneráveis.

Após o período de desenvolvimento de conteúdos técnico-pedagógicos, a APAV conta dinamizar duas ações de informação e sensibilização para os grupos estratégicos



referidos. Cada ação terá uma duração estimada de 120-150 minutos, para um total de cerca de 30 participantes. Além da componente expositiva para compreensão das matérias, as ações conterão metodologias ativas e de interrogação para treino de competências e consolidação de conhecimentos para a realização de iniciativas de prevenção da violência e do crime.

Recursos humanos

O (A) Coordenador(a) e o(a) Técnico(a) de Projeto serão responsáveis preparação e moderação das ações para grupos estratégicos, em estrita colaboração com os restantes parceiros, também estes da comunidade local. O(a) Coordenador(a) do projeto dedicar-se-á ao desenvolvimento da metodologia para a implementação e dinamização das ações para grupos estratégicos, dos conteúdos técnico-pedagógicos, estabelecendo a ponte com os parceiros e os contatos com os(as) representantes de entidades presentes na comunidade. O(a) Técnico(a) de Projeto preparará a documentação, operacionalizará a metodologia acordada para a implementação das ações. O(a) Coordenador(a) liderará as ações, enquanto o(a) Técnico(a) será responsável por facilitar as mesmas.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

- N.º de participantes presentes nas ações de informação e sensibilização para grupos estratégicos (30 participantes presentes nas ações de informação e sensibilização para grupos estratégicos).

- N.º de ações de informação e sensibilização realizadas para grupos estratégicos (2 ações de informação e sensibilização realizadas para grupos estratégicos).

Do ponto de vista qualitativo, o sucesso na atividade irá considerar:

- A adesão de representantes de grupos estratégicos à atividade proposta;

- A satisfação dos/as participantes relativamente às ações dinamizadas;

- Apreciação dos/as participantes quanto à pertinência e relevância das ações dinamizadas.

Valor 2242.00 EUR

Cronograma Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9

Periodicidade Pontual2

Nº de destinatários 30

Objectivos específicos para que concorre 2



Actividade 3 Guião para a Prevenção da Violência

Descrição

A APAV pretende desenvolver um Guião para a Prevenção da Violência e do Crime, que sistematizará informação fundamental para atuar na prevenção da violência e crime nas comunidades locais. Incluirá um enquadramento compreensivo da prevenção da violência e do crime e recomendações para o desenvolvimento de iniciativas de prevenção. Integrará práticas, sugestões e ferramentas que qualquer técnico/a poderá utilizar no terreno para intervir na sua comunidade, na população e em grupos vulneráveis, como crianças, jovens e pessoas idosas, ao nível da prevenção da violência e do crime e da promoção da segurança.

Recorrendo aos resultados dos grupos locais de discussão, à pesquisa bibliográfica sobre boas práticas de prevenção da violência e crime nas comunidade locais e ao conhecimento e experiência acumulada pela APAV ao nível da prevenção, este Guião será uma ferramenta fundamental para o projeto. Será utilizado para a condução das sessões de prevenção (descritas seguidamente). Contamos, nos meses seguintes ao seu desenvolvimento, distribuir o Guião junto de outras entidades, serviços e/ou organizações locais que possam ter intervenção e/ou contacto com a zona alvo do projeto, com a população e/ou com os grupos vulneráveis, aumentando o seu efeito multiplicador e chegando a outros destinatários/as e/ou contextos. Contribui-se, deste modo, para a diminuição do risco de crime e violência junto da população e dos mais vulneráveis e para o aumento da segurança individual e coletiva.

Recursos humanos

O(a) Coordenador(a) dedicar-se-á à supervisão e validação das boas práticas para a prevenção da violência e do crime ao nível do trabalho com as comunidades, recolhidas através de pesquisa, análise e sistematização para a construção do Guião. O (A) Coordenador(a) estabelecerá os contactos necessários com uma gráfica para a produção de 50 exemplares. O(a) Técnico(a) de Projeto, com supervisão, procederá a pesquisa, análise e sistematização de boas práticas e metodologias de prevenção comunitária da violência e do crime. Ambos serão responsáveis pela distribuição do Guião junto de outras entidades, serviços e/ou organizações locais que possam ter intervenção e/ou contacto com a zona alvo do projeto, a população e/ou grupos vulneráveis.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

- N.º de Guiões produzidos (50 Guiões produzidos).
- N.º de pessoas que consulta o Guião produzido (considerando que, em média, cada Guião poderá ser utilizado/consultado por 2 pessoas, o Guião tem o potencial de chegar, pelo menos, a 100 destinatários).
- N.º de sessões dinamizadas com recurso ao Guião (10 sessões dinamizadas com recurso ao Guião) para cerca de 250



participantes.

Do ponto de vista qualitativo, o sucesso na atividade irá considerar:

- Conhecimento reunido para o desenvolvimento de iniciativas de prevenção da violência e do crime para a população em geral e grupos particularmente vulneráveis;
- Relevância e utilidade dos conteúdos (a avaliar através da apreciação efetuada pelos/as participantes das sessões de prevenção, descritas na atividade seguinte).

| | |
|---|---|
| <i>Valor</i> | 3177.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9 |
| <i>Periodicidade</i> | Semanal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 100 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 2 |

Actividade 4 Sessões de Prevenção

Descrição A APAV pretende preparar e dinamizar sessões de prevenção da violência e do crime para a população e grupos particularmente vulneráveis, incluindo crianças, jovens e pessoas idosas. Pretendemos consciencializar os/as participantes para a existência de diferentes formas de violência e de crime que podem ter lugar nas suas comunidades, nas suas famílias e em diferentes contextos em que se movimentam (ex.: na escola; na rua; na internet; nos locais em que trabalham e/ou que frequentam, etc.). Pretendemos também informar a população e os grupos mais vulneráveis daquilo que podem fazer caso sejam vítimas de violência ou de crime, a quem e onde recorrer e quais os recursos existentes nos Anjos, na freguesia e no município para proteger e apoiar os/as cidadãos neste tipo de situações. Complementarmente, estes eventos serão também utilizados para promover competências pessoais para que a população e os grupos mais vulneráveis se consigam manter em segurança, protegendo-se da violência e do crime. Em colaboração com as entidades parceiras, que acolherão algumas das sessões previstas e irão também divulgar a sua ocorrência, e fazendo uso da atuação da APAV, através do seu Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa, ao nível da sensibilização, a APAV pretende dinamizar 10 sessões de prevenção dedicadas a diferentes formas de violência ou crime junto da população, crianças, jovens e pessoas idosas. Com uma duração entre 60-90 minutos, a APAV conta chegar a 250 destinatários/as.

Recursos humanos O (A) Coordenador(a) e o(a) Técnico(a) de Projeto serão responsáveis pelo desenvolvimento das Sessões de Prevenção



da violência e do crime, coadjuvados pontualmente por voluntários/as do GAV de Lisboa da APAV, que participarão na sua co-dinamização, com a supervisão do(a) Coordenador(a) e do(a) Técnico(a) de Projeto. Tendo por base o Guião anteriormente desenvolvido, o(a) Coordenador(a) do Projeto supervisionará e validará o desenvolvimento e versão final dos conteúdos a ser dinamizados nas Sessões de Prevenção, cuja preparação estará a cargo do(a) Técnico(a) do Projeto. A dinamização das Sessões será efetuada pelo(a) Técnico(a) de Projeto, por vezes com o apoio dos(as) voluntários(as) do GAV de Lisboa da APAV.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

- N.º de sessões de prevenção dinamizadas (10 sessões de prevenção dinamizadas junto da população e de grupos particularmente vulneráveis).
- N.º total de participantes presentes nas sessões de prevenção dinamizadas (250 participantes presentes nas sessões de prevenção dinamizadas).

Do ponto de vista qualitativo, o sucesso na atividade irá considerar:

- A adesão da população e dos grupos vulneráveis à atividade proposta;
- A satisfação dos/as participantes relativamente às sessões dinamizadas;
- Apreciação dos/as participantes quanto à pertinência e relevância das sessões dinamizadas.

Valor 3492.00 EUR

Cronograma Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 250

Objectivos específicos para que concorre 2

Actividade 5 Informar para a Prevenção

Descrição

A APAV pretende desenvolver e distribuir folhetos e cartazes informativos para a prevenção da violência e do crime, nas suas diferentes formas e contextos de ocorrência.

A informação e sensibilização da população em geral e de grupos vulneráveis através do desenvolvimento de suportes informativos, de fácil leitura e com informação essencial para uma melhor proteção face ao crime e violência, é uma estratégia fundamental de prevenção. De igual forma, a sua

distribuição estratégica em serviços, entidades e outros locais da zona de intervenção do projeto é uma estratégia importante para informar a população dos serviços de apoio existentes, facilitando, deste modo, o acesso aos mesmos, em caso de necessidade.

A multiculturalidade da zona abrangida pelo projeto será particularmente valorizada nesta atividade, prevendo a APAV desenvolver os suportes informativos em diferentes línguas (português; francês; inglês; mandarim). Para o efeito, contará também com o apoio de uma das entidades parceiras (a Junta de Freguesia de Arroios) para a tradução dos conteúdos informativos desenvolvidos pela APAV para mandarim e francês.

A divulgação e distribuição destes materiais junto de entidades e serviços locais, da população e/ou dos grupos mais vulneráveis será uma tarefa conjunta de todas as entidades envolvidas no projeto.

Recursos humanos

O (A) Coordenador(a) e o(a) Técnico(a) de Projeto serão responsáveis pelo desenvolvimento de suportes informativos. O (A) Coordenador(a) supervisionará a pesquisa e redigirá, com o apoio do(a) Técnico(a) de Projeto, o texto dos materiais informativos. O(a) Coordenador(a) irá articular com a Junta de Freguesia de Arroios para tradução para mandarim e francês, bem como com a agência de design e com a gráfica para desenvolvimento de artes finais nas diferentes línguas e sua subsequente produção. O(a) Coordenador(a) assegurará, com o apoio pontual dos(as) voluntários(as) do GAV de Lisboa e das entidades envolvidas no projeto, que os materiais são distribuídos e divulgados localmente.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

- N.º de folhetos e cartazes produzidos (2.500 folhetos produzidos e 500 cartazes produzidos).
- N.º de parceiros envolvidos na distribuição dos materiais informativos produzidos (três parceiros e uma entidade promotora envolvidos na distribuição dos materiais informativos produzidos).

Do ponto de vista qualitativo, o sucesso na atividade irá considerar:

- Informação e estratégias de proteção disseminadas junto da população em geral e grupos particularmente vulneráveis para prevenção da violência e do crime e melhor reconhecimento e identificação dos recursos e serviços de apoio existentes que podem ser utilizados pelos/as cidadãos/ãs em caso de violência ou crime.
- Envolvimento dos parceiros na distribuição dos materiais informativos desenvolvidos no projeto.

Valor 6354.00 EUR

Cronograma Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12



| | |
|---|--|
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 3000 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2 |
| Actividade 6 | Eventos APAV & Cultura |
| <i>Descrição</i> | <p>A APAV pretende, recorrendo a um espaço regularmente dinamizado pela APAV, denominado Espaço APAV & Cultura, abrir as portas à comunidade local, aproximando os seus serviços de apoio da comunidade local. Numa lógica distinta do habitual, pretende-se convidar à participação de artistas/músicos da zona abrangida pelo projeto, bem como de representantes dos Anjos e da freguesia da própria população e dos seus grupos vulneráveis. Os dois eventos que pretendemos realizar no âmbito do projeto, contarão, além do habitual momento cultural, com um convívio e interação estreita entre a comunidade e a equipa do projeto, servindo dois propósitos particulares: dar a conhecer à comunidade os serviços de apoio à vítima da APAV em Arroios, apresentando as instalações, bem como a missão da APAV e os tipos de apoio que presta a quem sofre um crime ou violência; ao mesmo tempo, apresentar o projeto, os seus objetivos e atividades. Esperamos envolver cerca de 40 representantes da região alvo do projeto, de entre representantes de entidades/organizações locais, de parceiros, da população e/ou grupos vulneráveis. Os eventos serão alvo de um período prévio de divulgação, com o apoio das entidades parceiras do projeto, junto das entidades e serviços locais, da população e/ou dos grupos vulneráveis. Serão produzidos cartazes e monofolhas de divulgação, apelando à participação nesta atividade do projeto. Através dos canais de comunicação da APAV, será também divulgada a realização destes eventos.</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | <p>O (A) Coordenador(a) e o(a) Técnico(a) de Projeto serão responsáveis pela implementação das atividades no Espaço APAV & Cultura. O (A) Coordenador(a) supervisionará e articulará a organização dos eventos, estabelecendo contatos com artistas da comunidade e/ou extra-comunidade, coordenando o desenvolvimento e produção de materiais de divulgação dos eventos, bem como articulando com as entidades parceiras os convites à comunidade e a divulgação do Espaço APAV & Cultura. O(A) Técnico(a) coadjuvará o(a) Coordenador(a) na preparação e organização destes eventos, não só na preparação logística, mas também na sua divulgação na comunidade, em particular na zona dos Anjos.</p> |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | - N.º de eventos realizados (2 Eventos APAV & Cultura |



dinamizados no âmbito do Projeto).

- N.º total de participantes presentes nos 2 Eventos Apoio à Vítima & Cultura dinamizados

(40 participantes presentes nos 2 Eventos Apoio à Vítima & Cultura dinamizados, no total).

- N.º de monofolhas e cartazes de divulgação produzidos (500 monofolhas e 150 cartazes produzidos para divulgação local do Espaço APAV & Cultura).

Do ponto de vista qualitativo, o sucesso na atividade irá considerar:

- A adesão de representantes de Arroios, da população e/ou dos grupos vulneráveis à atividade proposta;

- Apreciação dos/as participantes quanto à pertinência e relevância dos eventos dinamizados.

Valor 1199.00 EUR

Cronograma Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Pontual2

Nº de destinatários 40

Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 7 Gestão, acompanhamento e avaliação

Descrição Com esta atividade, a APAV pretende a gestão, acompanhamento e avaliação do projeto e dos seus resultados, tendo em conta as atividades, os indicadores e o plano de atividades/cronograma. Esta atividade envolve a participação das entidades envolvidas no projeto. Além da realização de briefings regulares entre a equipa de projeto, prevemos realizar duas reuniões de parceria, contando com a presença das diferentes entidades envolvidas no projeto. Estas reuniões, além da apresentação das atividades e objetivos do projeto, servirão como espaço de discussão e decisão para as atividades a implementar e a estratégia de atuação. Servirão também para acompanhar a execução das atividades e a concretização dos indicadores. Dada a sua natureza, será uma atividade transversal ao projeto e às diferentes atividades.

Recursos humanos O(A) Coordenador(a) do projeto terá a responsabilidade de gerir o projeto, mobilizando entidades parceiras e possíveis novos parceiros. Terá a responsabilidade de fazer o reporte técnico e financeiro da implementação do projeto ao Programa BIP ZIP. Supervisionará ainda o trabalho do(a) Técnico(a) de Projeto, validando os produtos finais necessários à implementação das atividades do projeto. O(a) Técnico(a) procederá à organização e sistematização de evidências das atividades para o reporte do projeto. Coordenador(a) e Técnico(a) de Projeto terão a



responsabilidade de promover a divulgação e disseminação do projeto e suas atividades, auxiliando a monitorização dos indicadores de avaliação e a sustentabilidade após financiamento.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados N.º de reuniões de parceria realizadas (2 reuniões de parceria realizadas)
N.º de entidades presentes nas reuniões de parceria (4 entidades presentes nas reuniões de parceria)
N.º de representantes presentes nas reuniões de parceria (6 participantes presentes nas reuniões de parceria)
N.º de relatórios de progresso realizados

Do ponto de vista qualitativo, o sucesso na atividade irá considerar:

- A adesão das entidades parceiras (formais e informais) ao projeto.
- Envolvimento e participação das entidades parceiras (formais e informais) no desenvolvimento das atividades do projeto, no seu acompanhamento e avaliação.

Valor 5626.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 4

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 5

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador/a do Projeto

Horas realizadas para o projeto 913

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira



Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico/a do Projeto

Horas realizadas para o projeto 502

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Apoio contabilístico-financeiro

Horas realizadas para o projeto 84

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário/a

Horas realizadas para o projeto 20

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário/a

Horas realizadas para o projeto 20

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP

destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 112

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 224

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 5

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 211

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 70

Nº de destinatários imigrantes 0

Representantes de entidades da zona abrangida pelo projeto 55

População dos Anjos, incluindo migrantes 3000

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 0

Nº de vídeos criados 0

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 0



| | |
|--|---|
| <i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i> | 0 |
| <i>Notícias sobre o projeto nos canais de comunicação</i> | 5 |
| <i>Suportes de informação e divulgação</i> | 4 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|--|-------------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i> | 8308.00 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i> | 6538.00 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i> | 0.00 EUR |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 8190.00 EUR |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i> | 1212.00 EUR |
| <i>Equipamentos</i> | 0.00 EUR |
| <i>Obras</i> | 0.00 EUR |
| <i>Total</i> | 24248 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

| | |
|-----------------|--|
| <i>Entidade</i> | Associação Portuguesa de Apoio à Vítima - APAV |
| <i>Valor</i> | 24248.00 EUR |

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

| | |
|----------------------|---|
| <i>Entidade</i> | Associação Portuguesa de Apoio à Vítima |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 152.00 EUR |

Descrição O voluntariado constitui a força motriz da APAV. É, por isso mesmo, um valor fundamental para a prestação de apoio à vítima, mas também para apoiar a APAV em outras iniciativas e atividades, nomeadamente ao nível da sensibilização e prevenção de diferentes formas de crime e violência. Prevemos a participação de voluntários/as do Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa na dinamização de algumas das ações previstas no projeto, em particular através da co-dinamização das sessões de prevenção da violência e do crime, sempre com a supervisão da equipa responsável pelo projeto. De igual forma, a equipa de

voluntários/as desse Gabinete terão também um papel importante, supervisionados pela equipa de projeto, na sustentabilidade do projeto após o término do período de financiamento, cooperando na realização das atividades previstas para esse período, em linha com a estratégia e os recursos da APAV.

*Cálculo do valor hora do voluntário: Voluntariado (cálculo valor hora $485€ \times 20.8 = 585,88€ : 22 : 7 = 3.80€$ hora

Total de horas dedicadas pelos voluntários ao projeto: 40 horas

Custo total voluntariado = $40 \times 3.80€ = 152,00€$

| | |
|----------------------|---|
| <i>Entidade</i> | Junta de Freguesia de Arroios |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 126.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | <p>A Junta de Freguesia de Arroios irá apoiar a divulgação das atividades e materiais do projeto, através dos respetivos canais de comunicação, bem como sensibilizar a população, entidades, organizações e associações com intervenção e/ou contacto com a região alvo de intervenção, com a população e/ou com grupos vulneráveis para a participação nas iniciativas do projeto.</p> <p>Além de estar convidada a participar nos grupos locais de discussão, nas ações de informação e sensibilização para grupos estratégicos e nos eventos Espaço APAV & Cultura, a Junta de Freguesia irá apoiar o projeto ao: acolher algumas das atividades nas suas instalações (um grupo local de discussão e uma ação de informação e sensibilização); fornecer sugestões e recomendações para o Guião para a Prevenção da Violência que a APAV irá desenvolver; realizar a tradução de conteúdos (para Mandarim e Francês) dos suportes informativos para a prevenção que a APAV irá criar.</p> <p>A Junta de Freguesia irá também ser convidada a estar presente nas reuniões de parceria previstas para o projeto.</p> |
| <i>Entidade</i> | Centro Social Paroquial S. Jorge de Arroios |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 160.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | <p>O Centro Social Paroquial S. Jorge de Arroios irá apoiar a divulgação das atividades e materiais do projeto, através dos respetivos canais de comunicação. Terá também um papel importante ao contribuir para a sensibilização da população com quem contacta/intervém para as iniciativas e atividades do projeto.</p> <p>Além de estar convidada a participar nos grupos locais de discussão, nas ações de informação e sensibilização para grupos estratégicos e nos eventos Espaço APAV & Cultura, o Centro Social Paroquial irá apoiar o projeto ao: receber sessões de prevenção da violência e do crime nas suas instalações; auxiliar no transporte da população com quem</p> |



contacta/intervém aos eventos do Espaço APAV & Cultura; promover a proteção de cidadãos/ãs vítimas de violência ou crime, através do encaminhamento, sempre que tal se adegue, de situações de violência ou crime para o apoio da APAV. O Centro Social Paroquial S. Jorge de Arroios irá também ser convidado a estar presente nas reuniões de parceria previstas para o projeto.

TOTAIS

| | |
|--|-----------|
| <i>Total das Actividades</i> | 24248 EUR |
| <i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i> | 24248 EUR |
| <i>Total do Projeto</i> | 24686 EUR |
| <i>Total dos Destinatários</i> | 3440 |